

FLORA ILUSTRADA CATARINENSE

Planejada e editada por
RAULINO REITZ

Publicação patrocinada por:

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico — CNPq

Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal — IBDF

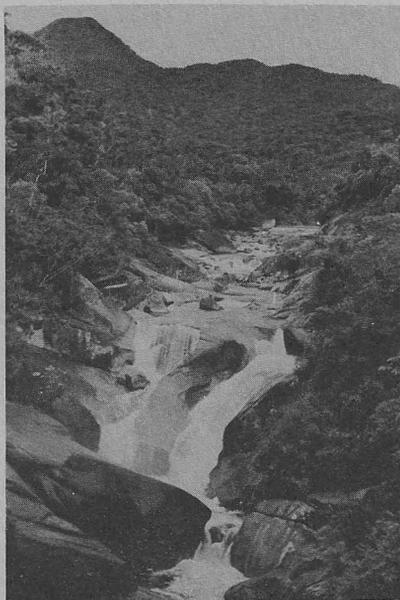
Herbário "Barbosa Rodrigues" — HBR

I PARTE

FASCÍCULO

AS PLANTAS

MOLU



MOLUGINÁCEAS

por

RAULINO REITZ

Observações ecológicas por Roberto M. Klein

16 páginas, 2 estampas e 1 mapa

ITAJAÍ — SANTA CATARINA — BRASIL

1984

MOLUGINÁCEAS

FAMÍLIA DO MOLUGO

Molluginaceae *

ERVAS ou subarbustivas, algumas vezes com folhas carnosas; FOLHAS opostas, subopostas, alternas ou subverticiladas; estípulas ausentes ou caducas.

FLORES pequenas e não conspícuas, actinomorfas, hermafroditas, solitárias ou em inflorescências cimosas; sépalas livres ou unidas na base, imbricadas, persistentes; pétalas pequenas ou ausentes; estames hipóginos ou ligeiramente períginos; filamentos livres ou condescidos na base; anteras biloculares com deiscência longitudinal. Ovário normalmente sincárpico e multilocular, súpero; estiletos ou estigmas em número igual ao de lóculos do ovário.

FRUTO seco com deiscência loculicida ou por meio de fenda transversal, raramente indeiscente e normalmente circundado pelo cálice persistente. SEMENTE com endosperma curvo ou disposto na periferia.

Área de dispersão — Família com 14 gêneros e cerca de 95 espécies, quase todas sul-africanas. É representada nas restingas do sudeste brasileiro por 2 espécies, pertencentes a dois diferentes gêneros — *Glinus* e *Mollugo*. Neste flora é seguido o ponto de vista de Hutchinson (1959), que desmembra esta família de AIZOACEAE, da qual se distingue pelos estames hipóginos ou ligeiramente períginos, pelas sépalas sub-livres ou livres e pelo ovário que é sempre súpero.

